

Em 40 anos, Amazônia perdeu área de vegetação do tamanho da França

A forma como o ser humano ocupou a Amazônia nos últimos 40 anos acelerou a ameaça sobre a capacidade da maior floresta tropical do mundo contribuir com o equilíbrio do planeta

Uma análise dos dados da série histórica do Mapbiomas sobre o uso do solo, divulgada ontem (15), revela que entre os anos de 1985 e 2024, o bioma perdeu 52 milhões de hectares de área de vegetação nativa.

A área que foi convertida para uso humano no período representa 13% do território ocupado pelo bioma e é equivalente ao tamanho de alguns países, como a França, por exemplo. Somada ao que já havia sido afetado anteriormente, a Amazônia, em 2024, já havia perdido 18,7% da vegetação nativa, dos quais 15,3% foram ocupados por atividades humanas.

“A Amazônia brasileira está se aproximando da faixa de



As coberturas verdes deram lugar a diversas atividades como pecuária, agricultura, silvicultura de espécies exóticas e mineração.

20% a 25% prevista pela ciência como o possível ponto de não retorno do bioma, a partir do qual a floresta não consegue mais se sustentar”, alerta o pesquisador do MapBiomas, Bruno Ferreira. De acordo com os pesquisadores, chama a atenção a velocidade da conversão da

cobertura do solo nos últimos 40 anos, quando ocorreu a supressão de 83% do total da vegetação nativa.

Nesse período, as coberturas verdes deram lugar a diversas atividades como pecuária, agricultura, silvicultura de espécies exóticas

e mineração. As pastagens, por exemplo, ocupavam 12,3 milhões de hectares em 1985 na Amazônia. Em 2024, esse tipo de uso do solo já estava presente em 56,1 milhões de hectares do bioma. A agricultura avançou mais ainda, passando a ocupar área 44 vezes maior que há 40 anos. De 180 mil hectares no início da série histórica, saltou para 7,9 milhões de hectares em 2024.

Proporcionalmente, a presença da silvicultura no bioma aumentou mais ainda - 110 vezes, saltando de 3,2 mil hectares para 352 mil hectares no período da série histórica. A mineração, também segue a curva ascendente, com um salto de 26 mil hectares para 444 mil hectares nas mesmas quatro décadas (ABr).

Cursos superiores semipresenciais autorizados pelo MEC

O Ministério da Educação (MEC) publicou na última sexta-feira (12) a Portaria nº 605/2025 com a lista oficial de cursos superiores em formato semipresencial, com as respectivas vagas previstas por ano para cada curso.

A portaria tem o objetivo de garantir a transparência e a legalidade dos cursos oferecidos e pode servir como fonte de verificação para combater cursos falsos ou não autorizados pelo governo federal. Isso pode evitar, por exemplo, que estudantes paguem por diplomas que não terão validade oficial.

Ao todo, a lista tem, 456 cursos superiores de bacharelado, licenciatura e tecnológico. O texto estabelece que as atividades presenciais desses cursos somente podem ser realizadas nos endereços que já estão cadastrados e apro-

vados no Cadastro e-MEC. A portaria é uma autorização inicial. As instituições de ensino que receberam essa autorização deverão solicitar o reconhecimento do curso em um momento futuro, conforme regras já existentes.

Somente os cursos de medicina, direito, odontologia, enfermagem e psicologia devem ser oferecidos exclusivamente no formato presencial. Não é permitido que esses cursos sejam ofertados na modalidade de ensino a distância (EAD), nem no formato semipresencial. Confira o anexo da portaria com as instituições de ensino superior autorizadas a oferecer cursos de graduação em formato semipresencial em: (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-seres-mec-n-605-de-11-de-setembro-de-2025-655176527>) - (ABr).

Mercado financeiro projeta inflação de 4,83% em 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado ontem (15) pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) em 4,83% – abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana. Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%.

Em agosto, o Brasil registrou, pela primeira vez desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação, quando a média dos preços fica mais barata). De -0,11%, segundo o IBGE. Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%). A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como

o subitem que mais puxou a inflação para baixo.

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo. As expectativas do mercado financeiro com relação à cotação do dólar ao final de 2025 também recuou, passando dos R\$ 5,55 projetados há uma semana, para R\$ 5,50, segundo o boletim.

Já as expectativas relacionadas ao PIB e à taxa básica de juros (Selic) se mantiveram estáveis. No caso do PIB, o mercado projeta um crescimento de 2,16% em 2025. Com relação à Selic, a projeção é de que ela feche o ano em 15%, o mesmo percentual que vem sendo projetado há 12 semanas (ABr).

Quando o Smart Worker elimina o último elo analógico nas cadeias industriais

Túlio Cerviño (*)

Você já ouviu falar em Smart Worker? Ou no termo Connected Worker? Talvez até em EPI Digital. Pode parecer mais um daqueles jargões importados, mas estamos falando de algo muito concreto, de uma tecnologia que está mudando, agora, o dia a dia de trabalhadores brasileiros, conectando crachás, capacetes e EPIs inteligentes a sistemas que coletam e analisam dados em tempo real. O resultado? Mais segurança, mais eficiência e processos muito mais ágeis, em total conformidade com todas as leis trabalhistas e de proteção de dados aplicáveis.

Costumo dizer que essa é a última peça que faltava para fechar o ciclo da transformação digital. Na prática, estamos levando inteligência e proteção para o trabalhador e para a empresa, por meio de equipamentos capazes de indicar presença, tempo em zonas de risco, interações com máquinas e até sinais de fadiga.

Esse movimento não surgiu do nada. Ele remonta aos anos 1990. Naquela época, as empresas não tinham nada digitalizado, onde os projetos eram feitos na prancheta e toda a documentação era em papel. Com a chegada dos CADs, como SolidWorks e Catia, o desenvolvimento de projetos começou a ser digitalizado. Depois, veio a digitalização do planejamento e da gestão, com ferramentas como SAP, Oracle e Microsoft Office: uma verdadeira revolução.

Mas o campo, a execução real das atividades, seguia analógico. O que as máquinas e os profissionais realmente realizavam na linha de frente ainda era gerenciado manualmente. E é exatamente nesse contexto que surgiu

recentemente a solução Smart Worker, que se trata da digitalização do último elo da cadeia. Se antes evoluímos do papel para o CAD e, depois, para o ERP, agora estamos levando sensores, EPIs inteligentes e coletando dados em tempo real do chão de fábrica.

Na Trackfy, estamos operando em diversas indústrias do país, monitorando presença, movimentação e segurança, ajudando a reduzir acidentes e a otimizar operações. Em algumas empresas, nossos sistemas já geraram redução de até 40% nos incidentes e ganhos médios de 20% em produtividade, além de casos com ROI até 50 vezes superior ao investimento.

Esses resultados mostram que a tecnologia, quando bem aplicada, é um instrumento de cuidado. Estamos ajudando empresas a proteger vidas, a reduzir custos com seguros, a acelerar evacuações de emergência e a encurtar cronogramas de projetos. E fazemos isso sem perder o foco na experiência de quem está na linha de frente.

O Smart Worker também traz inteligência para decisões rápidas, como o monitoramento de zonas críticas, alertas automáticos em caso de risco e relatórios estratégicos sobre a performance das atividades de campo. É tecnologia com impacto direto no ESG, na rentabilidade e na sustentabilidade do negócio.

Para mim, a fábrica do futuro é aquela que protege pessoas e cresce de forma sustentável. O Smart Worker é uma realidade que está reescrevendo a forma como as indústrias operam e olham para o futuro.

(*) - É CEO da Trackfy (<https://trackfyapp.com.br/>).





NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Feirão de Vagas

O St Marche, rede paulista de supermercado de bairro, realiza no próximo dia 22 (segunda-feira) o 2º Super Feirão de Vagas, com mais de 100 oportunidades de emprego nas suas lojas. O evento tem como benefício a entrevista, aprovação e possibilidade de assinatura da carteira de trabalho no mesmo dia. As vagas são voltadas para os setores de atendimento em padaria, açougue, café e pizza e produção de alimentos. Não é exigida experiência prévia, já que a marca conta com área interna destinada ao treinamento técnico. Os interessados também podem deixar o currículo em uma das lojas ou se candidatar online pela página oficial de carreiras: (<https://stmarche.pandape.infojobs.com.br>).

B – Redução de Preços

Os veículos OKM apresentaram redução de preços em agosto pelo terceiro mês consecutivo. É isso o que apontam os dados do Índice Webmotors, que calcula todos os meses as variações percentuais dos valores dos carros anunciados na plataforma. Segundo o levantamento, o preço médio dos veículos novos apresentou redução de -0,117%, o que representa uma variação de -0,047 ponto percentual com relação a julho, quando o índice apresentou -0,070%. Desta forma, agosto dá sequência à tendência de redução nos preços dos OKM iniciada em junho.

C – Cadeia Avícola

Voltado a aproximar autoridades, profissionais e empresas da avicultura nacional e internacional em um ambiente dedicado ao conhecimento, à inovação e à geração de parcerias estratégicas, o AveSummit & AveExpo 2025 abre suas inscrições ao público. Marcado para os dias 17 a 19 de novembro, no Anhembi – Convention Hall, em São Paulo (SP), a iniciativa é organizada pela Originale Eventos e Turismo e terá a presença de autoridades de referência, além de uma programação técnica dedicada a assuntos estratégicos da cadeia avícola. Inscrições e mais informações estão disponíveis no site: (www.aveexpo.com.br).

D – Comércio Exterior

O agronegócio paulista registrou um desempenho expressivo nos oito primeiros meses do ano, com um superávit de US\$ 14,76 bilhões no

período. O saldo decorre de exportações que somaram US\$ 18,62 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 3,86 bilhões. O resultado se destaca por ser o primeiro levantamento do desempenho do comércio exterior de São Paulo após a decisão dos Estados Unidos de acrescentar tarifas às importações brasileiras, em agosto. A análise mostra que, entre janeiro e agosto de 2025, o agronegócio respondeu por 40,4% das exportações paulistas e por 6,7% das importações do estado, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta).

E – Smart Hospitals

O Hospital Samaritano Higienópolis, integrante da Rede Américas, segunda maior rede de hospitais privados do Brasil acaba de ser reconhecido no ranking World's Best Smart Hospitals 2026, elaborado pela revista norte-americana Newsweek em parceria com a empresa global de pesquisa Statista. A lista reúne 350 instituições de 30 países que são referência no uso de tecnologia digital e inteligência para transformar a experiência em saúde. O reconhecimento destaca como um dos líderes brasileiros em inovação, com investimentos consistentes em inteligência artificial, automação e tecnologias avançadas que potencializam o atendimento aos pacientes, otimizam as operações e reforçam o compromisso da instituição com a excelência assistencial.

F – Programa de Estágio

Presente em todo o Brasil, a Unidas é dos um dos maiores grupos de mobilidade do país, oferecendo serviços de aluguel e soluções que vão de carros a caminhões e máquinas. A companhia está com as inscrições abertas para o Programa de Estágio da Unidas 2026, com oportunidades em Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo. Os cursos elegíveis são Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Engenharia Ambiental, de Produção, Mecânica ou Elétrica, Estatística, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Marketing, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação. Link de inscrição: (<https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/unidas/>).

G – Capacitação para Startups

A Venture Hub e o Instituto Hardware Brasil (HBr), em sinergia com Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIIA), lançam a Capa-

ciação TechStart IA, uma iniciativa com o objetivo de capacitar e impulsionar startups na área de inteligência artificial. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas por startups de qualquer região do Brasil até o dia 20 de outubro. O TechStart IA, combina a experiência da Venture Hub em aceleração de startups com o repertório técnico do Instituto HBr para apoiar o desenvolvimento de negócios de inteligência artificial. Neste primeiro ciclo, serão selecionados startups com soluções na área de Saúde, Segurança Pública, Educação e Smart Cities. Saiba mais: (www.venturehub.se/capacitacao-techstart-ia).

H – Valor de Revenda

O Fiat Fiorino foi reconhecido por sua robustez, versatilidade e eficiência, reafirmando o protagonismo no segmento ao ganhar o Selo Maior Valor de Revenda 2025, da Agência AutoInforme, na modalidade “Furgoneta de Carga”. É a oitava vez que o utilitário produzido no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG) vence a categoria, apresentando nesta edição o índice de 18%. Pensado para encarar qualquer condição de trabalho, o Fiorino é sucesso desde seu lançamento acumulando mais de dez anos consecutivos de liderança no mercado e uma relação de confiabilidade com seu público consumidor.

I – Tecnologia da Mobilidade

O 32º Congresso e Mostra Internacionais de Tecnologia da Mobilidade SAE BRASIL, que acontece entre os dias 7 e 8 de outubro no PRO MAGNO, em São Paulo, conta com quatro trilhas de conteúdos distribuídos em sete palcos simultâneos. A trilha de Transformação Digital apresenta uma programação dedicada a suscitar discussões em torno da revolução digital que está moldando a mobilidade, em três painéis. Ao reunir os setores produtivo e acadêmico, o evento promove um debate técnico, estratégico e intersetorial sobre a urgência da transição energética e as oportunidades para o Brasil neste cenário. Mais informações e inscrições: (<https://saebrasil.org.br/congresso/inscricoes/>).

J – Congresso de Economia

Entre os dias 6 e 10 de outubro, Porto Alegre será palco do XXVI Congresso Brasileiro de Economia. O evento reunirá economistas, pesquisadores e lideranças para debater os grandes desafios do país e apontar caminhos para um desenvolvimento sustentável. Com o tema “Desenvolvimento Sustentável: Reconstrução, Desafios, Oportunidades”, reunirá economistas, gestores públicos, pesquisadores, empresários, estudantes e líderes de diversas áreas. Os participantes poderão desfrutar de atividades, incluindo palestra magna e painéis com personalidades notáveis da área econômica. Mais informações: (<https://lets.4.events/xxvi-congresso-brasileiro-de-economia-C24786E1>).